

Sindicato recupera mais de R\$ 20 milhões na Justiça do Trabalho e nas Comissões de Conciliação Prévia

O Sindicato recuperou R\$ 20.127.781,04 em direitos trabalhistas descumpridos pelos Bancos, no ano passado. O valor corresponde a processos judiciais e acordos firmados nas Comissões de Conciliação Prévia, ingressados e coordenados pelo Departamento Jurídico.

Desse total, R\$ 18.078.991,54 foram resgatados na Justiça; e R\$ 2.048.789,50 resultaram de conciliação. Em relação à 2011, quando

o total foi de R\$ 11.695.446,99, o Sindicato recuperou mais R\$ 8.432.334,05. O que representa um crescimento de 72,10% (80,84% no judicial e 20,64% na conciliação).

Para a diretora Jurídica do Sindicato, Vera Lúcia Moreira, os números mostram a importância do Sindicato. “O papel da entidade de classe é a defesa dos direitos dos trabalhadores em todas as esferas; seja na mesa de negociação, na

greve, na Justiça e na CCP. É fundamental, no entanto, que o bancário acredite na força de seus representantes legais no mundo do trabalho, bem como fortaleça sua entidade com um simples gesto, que é a sindicalização. Afinal, com respaldo da categoria o Sindicato tem mais poder de pressão e reais condições para criar uma estrutura eficiente. O expressivo resultado obtido em 2012 deixa evidente que esse é o melhor caminho. Junto com

seu Sindicato, o trabalhador impõe respeito, resgata direitos não cumpridos”. O advogado Nilo Beiro destaca que “o desrespeito aos direitos dos bancários permanece. Porém, o Sindicato tem demonstrado que com luta diária, constante, é possível reverter a situação, vencer a batalha nos tribunais”.

Atendimento: Os advogados prestam atendimento com hora marcada na sede e sub-sedes do Sindicato. Agende sua consulta.

HSBC

Novo superintendente promete contratar funcionários neste mês

O novo superintendente do HSBC em Campinas assumiu compromisso em amenizar o atual ritmo de trabalho nas agências com a contratação de novos funcionários neste mês de janeiro, durante reunião com o Sindicato (representado pelos diretores Danilo Anderson e Gisele Paifer), realizada no dia 11 de dezembro último.

No que se refere às metas, o Sindicato destacou a cobrança abusiva e que o próprio Banco cria dificuldades para cumprir o estabelecido ao travar a liberação de crédito.



HSBC na greve em 2012

Júlio César Costa

to. O superintendente ressaltou que a prioridade de sua gestão é a qualidade de vida dos funcionários. Quanto às teleconferências, usada em excesso para cobrança de metas, o novo superintendente afirmou que será realizada uma por semana, conforme orientação da matriz. “A redução das teleconferências sempre foi reivindicada pelos funcionários, bem como a contratação de novos funcionários. Esperamos que os compromissos assumidos se tornem realidade”, avalia o diretor do Sindicato, Danilo.

BANCO DO BRASIL

Sindicato quer negociar novo plano de comissões com jornada de 6h

Os sindicatos retomam nesta terça-feira, dia 22, o processo de negociação permanente com o Banco do Brasil. Para os representantes dos bancários, o ponto prioritário é o novo plano de comissões com jornada de 6h, a ser implantado neste mês de janeiro conforme anunciado pelo Banco durante a Campanha Nacional do ano passado. “Nosso objetivo é negociar os parâmetros do novo plano. Espera-

mos que a diretoria do BB esteja aberta ao diálogo. Aliás, desde o fechamento da Campanha os sindicatos buscam negociar o novo plano. Inclusive no dia 11 de dezembro último a Contraf-CUT solicitou uma reunião específica, porém o Banco enrolou”, esclarece o presidente do Sindicato, Jeferson Boava. Segundo ele, essa posição do BB “já ficou bastante evidente quando o Ministério do Trabalho e Emprego

(MTE) sugeriu uma mesa de negociação, durante audiência realizada também em dezembro passado, mas o BB se calou”.

Para o presidente Jeferson Boava, o Sindicato aposta, insiste na negociação. “Como destaquei na assembleia realizada no dia 26 de setembro do ano passado, o novo plano representa um avanço. Mas, como era evasivo naquele momento e até hoje, o Sindicato propôs e

a assembleia que aprovou o aditivo decidiu discutir o novo plano em assembleia específica. Nada mudou em termos de encaminhamento. Vamos à Brasília e, na hora certa, esclareceremos a posição dos bancários de Campinas e Região. O Banco pode até implantar o novo plano, como tem sido sua postura ultimamente. Porém, não terá anuência do Sindicato e nem dos funcionários lotados na base”.

Assembleia vota acordo sobre Ponto Eletrônico

O Sindicato realiza neste dia 24 de janeiro, na sede, assembleia com os bancários do Bradesco para discutir e votar a renovação de acordo coletivo sobre o Sistema Alternativo Eletrônico de Controle de Jornada de Trabalho, com validade de dois anos (2013-15). A assembleia terá início às 18h30.

EDITAL ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

O Sindicato dos Empregados de Campinas e Região, inscrito no CNPJ/MF sob o nº 46.106.480/0001-70, por seu presidente abaixo assinado, convoca todos os empregados do Banco Bradesco S/A, sócios e não sócios, da base territorial deste sindicato, dos municípios de Campinas, Aguai, Águas de Lindóia, Águas da Prata, Americana, Amparo, Artur Nogueira, Cabreúva, Cosmópolis, Elias Fausto, Engenharia Coelho, Espírito Santo do Pinhal, Estiva Gerbi, Holtambra, Hortolândia, Indaiatuba, Itapira, Itatiba, Jaguariúna, Lindóia, Louveira, Mogi Guaçu, Mogi Mirim, Morungaba, Monte Mor, Monte Alegre do Sul, Nova Odessa, Pedreira, Paulínia, Santo Antonio do Jardim, Santo Antonio de Posse, São João da Boa Vista, Serra Negra, Socorro, Sumaré, Valinhos e Vinhedo, para a Assembleia Geral Extraordinária que se realizará no dia 24 de janeiro de 2013, às 18h00, em primeira convocação, e às 18h30, em segunda convocação, com qualquer número de presentes, no endereço da sede do Sindicato à Rua Ferreira Penteado, nº 460, Centro, Campinas/SP, para discussão e aprovação da seguinte ordem do dia:

1. Discussão, deliberação e aprovação do Acordo Coletivo de Trabalho proposto pelo Banco Bradesco S/A para utilização de sistema alternativo de controle de jornada, conforme autorizado pela Portaria nº 373/2011 do MTE, em substituição ao Sistema REP – Registro Eletrônico de Ponto criado pela Portaria 1510/2009, a vigorar pelo período de 02(dois) anos – 2013/2015;

2. Autorização à diretoria para celebração, implementação e assinatura do Acordo Coletivo de Trabalho Sistema Alternativo Eletrônico de Controle de Jornada de Trabalho 2013/2015, conforme dispõe Portaria 373/2011

Campinas, 21 de janeiro de 2013.

Jeferson Rubens Boava - Presidente

Sindicato dos Bancários
Campinas e Região

EXPEDIENTE - O BANCÁRIO - PUBLICAÇÃO DO SINDICATO DOS BANCÁRIOS DE CAMPINAS E REGIÃO

PRESIDENTE: JEFERSON RUBENS BOAVA

JORNALISTA RESPONSÁVEL: JAIRO GIMENEZ (MTB 13.683)

DIRETORA DE IMPRENSA: MARIA APARECIDA DA SILVA ALTINO

IMPRESSÃO: GRÁFICA SANTA EDWIGES

SEDE: RUA FERREIRA PENTEADO, 460, CENTRO.

FONE.: (19) 3731-2688 - FAX: (19) 3234-5602

CLUBE: (19) 3251-3718

SUBSEDES: AMERICANA: (19) 3406-7869

AMPARO: (19) 3807-6164

MOGI GUAÇU: (19) 3841-3993

SJB VISTA: (19) 3622-3514

INTERNET: WWW.BANCARIOSCAMPINAS.ORG.BR

E-MAIL: JORBANC@BANCARIOSCAMPINAS.ORG.BR

TIRAGEM: 11.000 EXEMPLARES

FILIADO À FEEB SP-MS E CONTRAF-CUT

Tabela com isenção de IRPF sobre PLR já está em vigor

Os trabalhadores que receberem PLR de até R\$ 6 mil não pagarão Imposto de Renda a partir deste ano de 2013; acima desse valor, será aplicada uma tabela progressiva. É o que estabelece a Medida Provisória nº 597, assinada pela presidente da República, Dilma Rousseff, e publicada no Diário Oficial da União no dia 26 de dezembro último.

A MP é resultado da luta deflagrada no final de 2011 pelos sindicatos de bancários, metalúrgicos, químicos, petroleiros, eletricitários e urbanitários. No dia 1º de dezembro de 2011, vale lembrar, os sindicatos entregaram ao presidente da Câmara Federal, deputado Marco Maia (PT-RS), documento com 220 mil assinaturas pela alteração da Lei nº 10.101. Do total de adesões, 158 mil assinaturas são de bancários de todo Brasil; incluindo 3.349 coletadas pelo Sindicato. “A batalha foi longa. Depois de várias reuniões entre par-

lamentares, governo federal e centrais sindicais - entre elas, a CUT (Central Única dos Trabalhadores) -, os trabalhadores conquistaram a isenção de Imposto de Renda sobre a PLR. A MP significa justiça tributária”, avalia o presidente do Sindicato, Jeferson Boava. Cabe destacar que, no caso da categoria bancária, o valor pago a título de IRPF sobre a primeira parcela da PLR (antecipada em outubro de 2012) poderá ser restituído na declaração deste ano de 2013. Quanto à segunda parcela, a ser paga até março próximo, valerá a nova tributação. O que representa um ganho para os bancários.

Valores

Tudo que é recebido de PLR, inclusive a PLR adicional, até o valor de R\$ 6 mil estará totalmente isento do pagamento de IR. Em 2012, o desconto de IR para esse montante foi de R\$ 893,47. Nos ganhos até R\$ 10 mil, o desconto do imposto cai de R\$

1.993,47 para R\$ 375. Para quem recebe até R\$ 15 mil, o IR cai de R\$ 3.368,47 para R\$ 1.338,75. E para a PLR de R\$ 20 mil, o desconto que era de R\$ 4.743,47, vai para R\$ 2.704,37.

Como calcular

A tabela progressiva de desconto do imposto de renda prevê isenção total para PLRs de até R\$ 6 mil. Acima desse valor, alíquotas progressivas definem a cobrança. Para calcular o imposto devido, aplica-se a alíquota correspondente à faixa que representa o valor da PLR recebida e subtrai-se o valor da parcela a deduzir do imposto. Por exemplo, se a PLR for de R\$ 10 mil, aplica-se a alíquota de 15% e obtém-se um resultado de R\$ 1.500. Desse valor de R\$ 1.500, subtraia R\$ 1.125 (que corresponde à parcela a deduzir para essa faixa da PLR), e finalmente, você conseguirá o valor do imposto a ser pago, que nesse caso será de R\$ 375.

Fonte: Contraf-CUT

MESA PERMANENTE

Sindicatos retomam negociação com Caixa Federal

As condições de trabalho marcaram a primeira rodada deste ano da mesa permanente entre os sindicatos e a Caixa Federal, no último dia 15 em Brasília. Inclusive discutiu-se a implantação do Sistema de Automação de Produtos e Serviços de Agências (Sisag), o desligamento de empregado em estágio probatório e a promoção por mérito de 2012.

Tesoureiros: Os sindicatos questionaram a Caixa Federal por continuar atribuindo aos tesoureiros a responsabilidade pelo preenchimento do Termo de Verificação de Ambiente (TVA). Em discussões anteriores, os sindicatos haviam reivindicado que tal atribuição não fosse direcionada aos ocupantes da função, para que o gestor da unidade pudesse optar em designar outro empregado. A questão sobre quem deve ficar responsável pelo TVA, no entanto, permanece em avaliação. Os sindicatos sugeriram ainda atribuir a responsabilidade de preenchimento do documento aos cipeiros. Com relação aos “corredores” para abastecimento dos caixas, a instituição está tomando as providências necessárias. E a partir de fevereiro terá início o treinamento dos tesoureiros

Reestruturação: Os representantes da Caixa Federal confirmaram a contratação de consultoria para realização de estudos, visando a reorganização de processos; porém, negaram já estar em andamento qualquer medida de reestruturação. A Caixa Federal informou que foram abertas 564 agências em 2012 e que serão abertas outras 500 neste ano. No ano passado, o quadro de empregados fechou em 92.810 e, nos primeiros 15 dias de 2013, mais 59 foram contratados.

Promoção por mérito: O processo de avaliação para promoção por mérito, segundo a Caixa Federal, transcorreu sem registro de qualquer tipo de problema e com a mesma efetividade na participação dos anos anteriores. A apuração do processo será concluída neste dia 21 e o pagamento das promoções ocorrerá em fevereiro.

Sisag: A implantação do Sistema de Automação de Produtos e Serviços de Agências (Sisag), de acordo com a Caixa Federal, está em andamento em 243 unidades. A expansão para outros locais está suspensa por tempo indeterminado. A experiência nas unidades piloto é que irá dizer se o Sisag poderá de fato evoluir ao ponto de substituir

o antigo sistema CAPV, implantado no início dos anos 90. Os sindicatos manifestaram concordância com a internalização do sistema, mas ressaltaram a necessidade de tratamento diferenciado às ocorrências originadas pelo processo de implantação do Sisag, para que não seja atribuída aos empregados a responsabilidade por problemas gerados por inconformidades do novo sistema.

Estágio probatório: Segundo a Caixa Federal, foram contratados 11.046 empregados no decorrer do ano de 2012, enquanto ocorreram 60 desligamentos sem justa causa dentro do estágio probatório de 90 dias. Os que foram desligados representaram, portanto, 0,54% do total de contratados no ano, percentual considerado relativamente baixo. Outros 161 desligamentos registrados entre contratados de 2012 foram a pedido. Os sindicatos informaram a ocorrência em determinada região de São Paulo de desligamentos em níveis discrepantes dos apresentados pela Caixa Federal, no patamar de 10% entre os desligados sem ser a pedido, e cobrou providências para que eventuais distorções nos procedimentos sejam corrigidas.

Fonte: Contraf-CUT

Férias: Venda de 10 dias

Mobilização garante reintegração e indenização de demitidos do Santander

Reunidos na sede do Sindicato no último dia 18, sexta-feira, 24 bancários de um total de 39 demitidos pelo Santander em dezembro do ano passado concordaram em fechar acordo com o banco espanhol, que garante reintegração e indenização. O acordo aprovado assegura, por exemplo, a reintegração dos funcionários com estabilidade legal ou convencional, bem como com diagnóstico positivo de câncer, HIV e Lupus. O acordo assegura também a reintegração dos funcionários que se encontravam de dezembro último a seis meses da estabilidade pré-aposentadoria e recebiam salários de até R\$ 10 mil. Cabe ressaltar, neste ponto, que o Aditivo à Convenção Coletiva de Trabalho (CCT), assinado pelo Sindicato e Santander em 2012, garante estabilidade pré-aposentadoria de dois anos; o acordo da categoria, um ano. No que se refere à indenização, o acordo assegura um salário nominal com teto de R\$ 5 mil e pagamento equivalente a seis meses de auxílio alimentação para os funcionários com menos de 10 anos de serviços. O pagamento será efetuado no prazo de 10 dias após a assinatura do acordo.

Quem luta, conquista

O acordo com o Santander é o resultado concreto da luta, da mobilização. Sem falar que é inédito no mundo sindical bancário. O Banco espanhol deu um passo atrás, é preciso ressaltar, porque os funcionários, junto com o Sindicato, deram pronta resposta logo após o anúncio das demissões. O penúltimo lance antes de se chegar ao acordo foi a decisão do juiz Rafael Marques de Setta, da 11ª Vara do Trabalho de Campinas, que concedeu no dia 18 de dezembro passado liminar em Ação Civil Pública (ACP), ingressada pelo Sindicato no dia 13 daquele mês, que anulou todas as demissões. A tese defendida pelo Sindicato na ACP - o Santander desrespeitou decisões do Tribunal Superior do Trabalho (TST), que estabelecem a necessidade de prévia negociação coletiva no caso de elevado número de dispensas - foi aceita pelo juiz. Em sua decisão afirma: "...não há mais dúvidas de que dispensas em massa devem ser previamente negociadas com o Sindicato da



Júlio César Costa

Bancários aprovam acordo com Santander

categoria". Antes de ingressar a ACP, o Sindicato procurou dialogar com o Santander via Ministério Público do Trabalho da 15ª Região. Em audiência realizada no dia 11 de dezembro, o Santander negou as demissões em massa no país. O Banco espanhol afirmou naquela ocasião que as dispensas configuravam tão somente "rotatividade normal" e foram promovidas pelos seus 5 mil gestores. O Santander destacou, inclusive, que "não tem controle sobre as ações dos gestores" e, conseqüentemente, não pode suspender as demissões ('localizadas') e nem construir uma solução com os representantes dos trabalhadores. "É pura provocação, desrespeito. Atribuir a nociva medida aos gestores é não assumir responsabilidades. Afinal, demissões em massa não são decididas por gestores, mas, sim, pela diretoria, por quem comanda a instituição", disse naquela ocasião a diretora do Sindicato, Ana Stela.

Agências fechadas

A intensa mobilização começou já no dia 4 de dezembro, quando a SPI (superintendência regional) e agência Barão de Itapura paralisaram os serviços até às 12h. No dia seguinte, 5, foi a vez das unidades instaladas na Unicamp (Reitoria, HC, Ciclo Básico e Reitoria/Real), que fecharam as portas até às 13h; no dia 6 os funcionários da agência Centro e departamentos (Corporate, Câmbio, Mesa de Câmbio, Comex, Consignado, Governos, Universidades, Mesa de Ações e Risco de Crédito) cruzaram os braços durante todo o dia; no dia

7, na agência Campos Sales, e dia 10, na agência Barão de Jaguara, a cena se repetiu. A mobilização foi retomada em 18 de dezembro, Dia Nacional de Luta, quando o Sindicato coordenou paralisação em mais cinco agências (Senador, Fórum, Glicerinho, Largo do Rosário e Catedral), durante todo o dia.

Avaliação

Para o diretor do Sindicato, André von Zuben, a disposição de luta dos funcionários foi decisiva e levou o Banco espanhol a recuar. "O Sindicato esteve em sintonia fina com os funcionários desde o início. As paralisações foram gerais; todos os setores das agências se envolveram na luta. Essa firmeza dos funcionários em defesa de seus direitos acouo o Santander. Aliado à mobilização nos locais de trabalho, o Sindicato atuou em outras frentes, como no MPT e no TRT. Uma luta forte que resultou num acordo inédito e impediu novas demissões". O presidente do Sindicato, Jeferson Boava, destaca que o acordo aprovado, a partir de agora, será referência. "O acordo com o Santander será parâmetro em novas jornadas de luta. A instituição que, em nome de cortar custos, estiver analisando a possibilidade de dispensas em massa deve colocar as 'barbas de molho'. Temos agora um novo padrão. A regra do jogo mudou. Mudou, podemos dizer, para melhor. Não defendemos e nem comemoramos demissões. Porém, o acordo ameniza o impacto das dispensas e reflete a real força dos trabalhadores bancários do Santander neste momento".

Ultimamente, em nosso plantão jurídico no sindicato, muitos bancários questionam se é obrigatório vender 10 (dez) dias de férias ou se o bancário pode se recusar a vender esse período e gozar os 30 (trinta) dias de descanso.

Na verdade, a venda parcial das férias é uma faculdade do empregado e não do empregador; ou seja, o empregador ou seus prepostos não podem pressionar o trabalhador para solicitar a venda de suas férias, já que esta opção cabe ao bancário.

Vejamos a redação do art. 143 da CLT:

Art. 143 da CLT - É facultado ao empregado converter 1/3 (um terço) do período de férias a que tiver direito em abono pecuniário, no valor da remuneração que lhe seria devida nos dias correspondentes.

§ 1º - O abono de férias deverá ser requerido até 15 (quinze) dias antes do término do período aquisitivo.

A legislação acima transcrita claramente faculta **apenas ao empregado** converter 1/3 do período de férias em dinheiro e não ao empregador impor essa venda, já que inexistente qualquer dispositivo legal que ampare o empregador nesse sentido.

No entanto, caso seja a vontade do trabalhador vender esse período de férias, o empregador somente é obrigado a aceitar a sua venda, caso a solicitação seja requerida até 15 (quinze) dias antes do término do período aquisitivo.

Assim, a venda de 1/3 do período de férias é uma faculdade do trabalhador e, por isso, a vontade do bancário deve ser respeitada.

Vale ressaltar que existem inúmeros julgados nos Tribunais Trabalhistas condenando em danos morais os bancos que vedam o gozo integral das férias.

Desta forma, caso o banco exija a venda das férias contra a sua vontade, denuncie tal fato ao sindicato, que serão tomadas as providências administrativas e judiciais contra o banco.

Fernando José Hirsch,
advogado do Departamento
Jurídico do Sindicato

BRDESCO

Sindicato discute postura de gerente com regional

Em reunião com o diretor regional do Bradesco, no último dia 11, os diretores do Sindicato, Gustavo e Lucinete, debateram a postura adotada pelo gerente administrativo da agência Centro Campinas perante os funcionários. Segundo denúncias encaminhadas ao Sindicato, o gerente se dirige aos subordinados com palavras e expressões de baixo calão e adverte funcionários na frente de colegas. O regional se comprometeu em equacionar o problema. "Durante a conversa, lembramos que o Bradesco é signatário do acordo sobre o Programa de Prevenção de Conflitos no Ambiente de Trabalho, recentemente renovado", destaca o diretor do Sindicato, Gustavo. Segundo ele, qualquer tipo de abuso de poder ou assédio moral deve ser denunciado ao Sindicato.

SINDICATO

Assembleia aprova orçamento de 2013

Reunidos em assembleia na sede do Sindicato, no dia 10 de dezembro último os bancários discutiram e aprovaram a Previsão Orçamentária de 2013. Ou seja, onde serão aplicados os recursos financeiros da categoria. Veja no site o resumo da Previsão Orçamentária.

CONVÊNIOS

Ortodontia

Thaís Richter de Araújo. Desconto de 20% para sindicalizado. Rua Padre Almeida, 515, sala 32, Cambuí, Campinas. Fone: 2513-2220.

Psicóloga Clínica

Ana Carolina Cardoso Nogueira de Freitas. Criança, adolescente e adulto. Desconto de 50% para sindicalizado. Avenida João Mendes Junior, 180, sala 1, Cambuí, Campinas. Fone: 3383-9779.

Pós-graduação e MBA

Instituto Velox de Educação a Distância (parceria Uniasselvi para Campinas e Região). Cursos de pós-graduação em nível de Especialização e MBA. Para sindicalizados e dependentes, bolsa-desconto de 10% sobre o valor mensal das parcelas ou, no caso de pagamento à vista, sobre o valor global dos cursos. A bolsa-desconto vale somente para novas matrículas. Informações: (19) 2136-3000 e 9218-4245. Endereço: Avenida Washington Luiz, 210, Ponte Preta, Campinas.

Chegada do Papai Noel no Clube



A chegada do Papai Noel no Clube, realizado no dia 15 de dezembro último, reuniu várias crianças. Foi um sábado de muita alegria, que começou com a apresentação da peça teatral "Espia,

tem tesouro aí", com o Núcleo Taraumara.

O evento foi animado pelo grupo "Porta Retrato" (Rock/Pop) e teve distribuição de pipocas e algodão doce.

AMERICANA

Subsede participa do Natal da Apam

Pelo décimo primeiro ano consecutivo, a subsede do sindicato em Americana participou do Natal Feliz promovido pela APAM (Associação de Promoção ao Menor de Americana), no dia 15 de dezembro último. Mais de 200 crianças receberam presentes do Papai Noel.



Banco de Imagem/SEEB



FARMÁCIA DO SINDICATO

Serviço de Entrega em Campinas

Taxa: R\$ 3,00. Ligue 3731-2688

Tudo em 2 vezes, sem juros: cheque 30/60 dias
Cartões Visa e Mastercard em 3 vezes

Confira nossos preços. Desconto de até 35%

Remédio	Farmácia do Sindicato	Preço médio/mercado
Crestor 10 mg cx 30c	R\$ 99,44	R\$ 132,58
Clopidogrel Sandoz	R\$ 49,27	R\$ 123,18
Minesol Oil Control	R\$ 51,00	R\$ 72,86
Spectraban T BE/CL	R\$ 43,00	R\$ 61,43

Aviso: preços válidos até o dia 28 de Janeiro de 2013

Classibancários

Peugeot 106, Ano/2001

Vendo, azul metálico, 81 mil km, original, CD, manual e chave reserva. R\$ 8.300,00. Tratar com Augusto. Fone: (19) 8818-5708.

Classic 2010 Flex

Vendo, cinza metálico, alarme e trava elétrica, som original, manual, NF e chave reserva. 48 mil km. R\$ 19.700,00. Tratar com Augusto. Fone: (19) 8818-5708.

Honda New Civic LXS

Vendo, 2007, prata, couro, CD, manual, NF, chave reserva, Insulfilm, ótimo estado. Único dono. R\$ 37.500,00. Tratar com Augusto. Fone: (19) 8818-5708.

Classic 08/08 LIFE

Vendo, prata (DH, VE, TE, CD Player, único dono, 45 mil Km, IPVA pago). R\$ 18200. Tratar com Tatiane. Fone: (19) 8223-8131.

Apto no Centro

Alugo em Campinas, Rua Barão de Jaguara, em frente Colégio Ave Maria, 90 m2, 2 + 1, desocupado, excelente garagem, reformado, pronto para morar. Tratar com Cleusa. Fones: (19) 8801-4227, 3032-5260 e 8216-7660.